

# União Espírita Cristã Ponto de Luz

[www.uecpontodeluz.com.br](http://www.uecpontodeluz.com.br)

Autor: Fernando

JMB – MJB

Arquivo:Uecpl - Palestra - 20.07.2012 - Edson Fernando Mariano - Justiça Social - rv.doc

## Justiça social

Cumprimentos. Boa noite a todos. Feliz de nós espíritas que temos a oportunidade, a benção de ter o esclarecimento daqueles que já partiram que possibilitam o conhecimento a sabedoria, o caminho mais curto para se chegar a perfeição. Quando dizemos o mais curto não dizemos o mais fácil que sempre leva agente a “*quebrar a cara*”. Normalmente o caminho mais fácil é a porta larga, o mais difícil o da porta estreita que tem dificuldade para entrar além do mais quando está um pouquinho maior do que deve, essa sempre tem uma dificuldade maior e a gente fala sempre, eu prefiro essa aqui que é mais larguinho aqui vai ser muito mais tranquilo para mim. Mas com isso além de receber todo esse conhecimento, recebe uma outra incumbência. Junto com o conhecimento, relativamente proporcional a ele nos vem a responsabilidade. A quem mais é dado mais vai ser cobrado. Não posso alegar ignorância depois que alguém vier e me disser alguma e eu aprender com aquilo, eu já não posso mais dizer “*eu não sabia disso*”, portanto a cada livro que lemos, a cada conversa que temos com aqueles abnegados mentores que vão “*bater um papo*” com agente, a cada vez que sentamos aqui para ouvir uma palestra, e aprende mais alguma coisa, não temos mais como voltar para traz, o conhecimento tem essa função. Uma mente depois de expandida jamais retorna ao seu tamanho original. Antes de estudar a doutrina, tinha uma visão egoísta, curta, muito simplificada do que é a justiça social, aliás o tema que gostaria de discorrer hoje, tem tudo a ver com o que foi dito no início, caridade, cada um fazer a sua parte. A justiça social tem muito a ver com isso. Mas quando via as pessoas arregaçando as mangas, fazendo as sopas, atendendo as pessoas em calamidade eu pensava “*enquanto as pessoas estiverem fazendo isso, quem realmente deve cumprir esse papel vai se acomodar*”. Simplesmente enquanto tem alguém fazendo, não preciso fazer nada. Para mim é muito tranquilo, cômodo. Eu tinha essa visão. Algumas vezes até cheguei a pensar isso. Posso fazer alguma coisa contudo não vou fazer, porque não cabe a mim esse tipo de trabalho. Temos órgãos competentes para isso, pagamos impostos, arrecadam um montão de dinheiro “*eles*” é que têm de fazer isso. Você começa estudar, apender com os espíritos. No capítulo V do Evangelho onde tem “*Bem aventurados os aflitos*”, no item XXVII, Kardec fez uma pergunta “*Deve alguém por termo às provas do seu próximo quando possa? Ou deve para respeitar os desígnios de Deus deixar que sigam o seu curso?*”. ...

(OUÇA INTEIRO TEOR DESTA PALESTRA BAIXANDO GRATUITAMENTE, CÓPIA FREE, O ARQUIVO ÁUDIO DIGITAL QUE SE ENCONTRA NO SITE [www.uecpontodeluz.com.br](http://www.uecpontodeluz.com.br) na aba Palestras).

Obrigado a todos, a casa e pelo convite.